



PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Orgão do Gremio Litterario "Le Monde Marche"

Commissão de Redacção — Benvenuto de Oliveira, J. Prospero e Carlos L'Eraistre

Natal, 15 de Novembro de 1894

Prospecto

Publicação quinzenal.

Assignaturas

Mil réis por trimestre pagos adiantadamente

Escriptorio e Redacção
Praça André d'Albuquerque n. 25

OASIS

Natal, 15 de Novembro de 1894

Na vida de todos os povos, nos fastos de todas as historias, no percurso de todos os seculos, na continua successão de todas as épocas tem sido sempre nobre e altiva a missão da imprensa: Intrepida precursora de todos os tempos, a imprensa foi sempre o manancial perenne, d'onde dimana a verdadeira luz da instrucção.

Quer cingindo a coroa do martyrio, quer arrastando os pesados grilhões de mal entendida prepotencia, ella aminha sempre altiva e soberanceira, conscia de sua nunca desmentida victoria.

Compenetrados, pois da inestimavel utilidade da imprensa, maxime para nós,

sempre ávidos de luz e de saber, soltamos hoje às auras da publicidade o *Oasis*, que nada mais significa do que o producto de nosso acurado esforço, de nosso amor ingente pela sagrada causa da instrucção.

O *Oasis*, pois, que nada mais é do que uma diminuta parcella, uma insignificante faúlha desse grande mechanismo jornalístico do paiz, para nós verdadeira caravana a divagar em áridos desertos, será o aprazível logar que nos conforta e orienta para chegarmos ao termino de nossa jornada.

Litterario e noticioso, o *Oasis*, será completamente alheio às questões politicas, sendo o seu objectivo principal a instrucção.

Tendo a verdade por norma e a instrucção por bussola, pautando a sua linguagem no crisol da mais rigorosa simplicidade e moderação, não trará o *Oasis* nenhuma innovação á nossa litteratura, e, pelo contrario, diante da exiguidade de nossos recursos intellectuaes, não será elle um mestre, mas sim um discipulo; não apregoará idéas novas, mas esforçar-se-ha pela observancia restricta dos sãos principios da mo-

ral, da justiça e da verdade, sem jamais enveredar pela sinuosa estrada das paixões; procurará sempre o caminho largo da razão e do direito e com os olhos sempre fitos no vivificante sol da instrucção, envidará todos os meios, a fim de não manchar as candidas vestes da pudica filha do velho Guttenberg.

Espinhosissima é a missão que hoje tomamos aos hombros, mas, firmes como estamos, no fiel cumprimento do nosso programma, esperamos sahir victoriosos da lucta a que neste momento nos empenhamos.

Eis em limitados traços o nosso programma.

15 DE NOVEMBRO



Mais um novo sol desponta hoje no horisonte da patria: sempre radiante e precedido de uma aurora brilhante, elle illumina um lustro já passado na conquista do futuro.

Assim como os povos antigos, taes como os Gregos e os Romanos, traziam suas victorias na ponta de seus gladios, o Brazil com o coração cheio de amor bastante por tudo que é grande, sublime e magestoso, exemplifica ao mundo inteiro — que as idéas valem tanto como as armas, e o triumpho

obtido pelas letras e pela sciencia nobilita os vencedores sem amesquinhar os vencidos.

O dia 15 de Novembro será sempre para a patria uma recordação immorredoura da virtude civica, com que os brasileiros sabem comprehender a grandesa do porvir e o direito ás liberdades publicas.

Hoje, pois, que o Brazil encêta o segundo lustro de uma nova existencia; hoje que as suas aguias podem livremente esvoaçar de norte a sul em busca do desenvolvimento physico, moral e intellectual para a cultura d'essa gigantesca arvore da—"Liberdade, Igualdade e Fraternidade"—planteda no sólo brasileiro pelos dous maiores campeões da humanidade—o Livro e a Espada, tudo que for digno de nossos brios deve entrar nesse sumptuoso templo, erigido em honra da patria e homenagem ás publicas liberdades.

O dia 15 de Novembro marca uma data gloriosa na vida dos povos, pois ergueu sublime e magestosa uma collossal pyramide que tem por vertice a gloria e por base a vontade de um povo.

Assim, pois, fortaleçamo-nos na fé e na esperança de vêr a patria redemida dos entraves, que ainda lhe perturbam a existencia; e como amigos do trabalho seivemos com instrucção e com ideas esse uberrimo e vastissimo solo, com que a natureza nos brindou, para d'elle tirarmos como effeito infallivel os elementos indispensaveis a nossa vida phisica e a vida da Republica.

L'Eraistre Filho.

O pensamento em viagem

Com o titulo acalma, occupa o lugar de folhetim deste periodico uma resumida e defeituosa producção minha.

Escrepta durante o meu tirocinio de preparatorista e quando frequentava as aulas de geographia do Atheneu Norte Rio-Grandense, ella ja teve começo de publicidade nas columnas da 'Potyguarania', periodico escripto em orthographia positiva e que teve a vida de uma flor... morreu, por assim dizer, poucos momentos depois de nascer.

Pedindo ao publico benevolencia para com o mirrado fructo de

minha intelligencia, o qual, longe de ser uma serie encadeada de proposições exactas e bem acabadas, é apenas o producto de phantastica e imaginaria digressão de um espirito não burilado, agradeço mui sinceramente dos meus collegas de redacção a illimitada condescendencia, lembrando se de tão defeituoso trabalho para figurar como folhetim do "Oasis".

Benvenuto de Oliveira.

15 DE NOVEMBRO

Entre as fulgurantes datas que se acham escriptas nas paginas da Historia brasileira, traduzindo o que ha de mais gigantesco e nobre, circundando a fronte altiva do Brazil e coroando a santa e sagrada causa da Democracia, salienta-se o 15 de Novembro de 1889.

O grito de Liberdade que naquelle dia repercutio do Prata ao Amazonas, não podia deixar de nos despertar desse longo e profundo sono, em que jaziamos, para felizes e cheios de alegria, tomarmos parte no convenio das nações livres.

O povo brasileiro estava preso pelos ferrenhos grilhões da escravidão e tombava para o mais pavoroso abysmo, quando os heróes de 17 levantaram-se em busca de salvação, querendo plantar neste fecundo sólo o germen sacro-santo da Liberdade... Mas era ainda cêdo e Deus não tinha ainda acabado de escrever na pagina historica a palavra que devia libertar o Brazil.

Foi por ti, oh! divina e sublimada Liberdade, que foram conduzidos ao patibulo Tiradentes, Miguelinho, A. de Albuquerque e

outros, porque tentaram abraçar-te!

Foi por ti, que este heroico Estado, outr'ora provincia, vio jorrar em seu sólo o sangue de um seu filho, que queria eleva-la ao grão de prosperidade e felicidade.

Mas eis que no dia 15 de Novembro de 1889, esses bravos que outr'ora eram esquecidos e despresados, foram vingados.

15 de Novembro mostrou-se altivo deante das mais grandiosas datas e dos mais gloriosos feitos de que o Brazil tem sido theatro, livrando-nos da escravidão e apresentando entre flores, festas, hymnos e fogos, a Republica brasileira. Depondo nos horisontes onde percebemos uma auroa cheia de futuro, rasgando nas esbranquiçadas nuvens do nascente uma nova era de prosperidades, de luz e de liberdade, 15 de Novembro appareceu como a victoria a mais gloriosa do Brazil.

Neste memoravel dia o sol que espalhou os seus brilhantes raios, ergueuse magestoso d'entre as florestas que circulam este immenso territorio; o céu era de um azul brilhante, as limpidas aguas que se deslisavam das cascatas, corriam com mais suavidade, as frescas brisas que sopravam de manso por entre as florestas virgens, trinavam no leque dos palmeirae, os passarinhos em seus primorosos canticos pareciam entoar a «Marselheza», e o Omnipotente abençoava a terra da Santa Cruz.

Salve! oh deslumbrante

dia! tu que trouxestes para os brasileiros, a bemaventurada Republica; tu, que plantastes neste solo, o estandarte da Liberdade; tu, que fizestes com que esse negro véo que nos envolvia — a monarchia de Bragança, se rasgasse para sempre, para mostrares ao povo brasileiro o caminho do bem, do direito e do dever, estás gravado em nossos corações

Bemdicta, a data de 15 de Novembro; bemdicto, o seculo XIX em que raiou a feliz aurora, que symbolisa a Liberdade brasileira; bem dita, a mão que deitou por terra o throno de um rei; bemdicto, os redemptores que escreveram com lettras d'ouro a immorredoura data de 15 de Novembro de 1889!

Salve, a Republica Brasileira! Salve, o dia 15 de Novembro!!

R. F. O.

Por telegramma vindo de

FOLHETIM

O Pensamento em Viagem

por

Benvenuto de Oliveira

A Grecia tão celebre na chronologia universal, tão decantada e tão endeusada pelo patriotismo, pelo heroismo, pelo amor ás sciencias, ás artes e a todos os commettimentos gigantescos de seus filhos na antiguidade; patria da poesia, da eloquencia, da philosophia e do direito, que logar occupa hoje no grande scenario da civilisação moderna? quasi que nenhum respondemos nós.

E que é da opulencia de Athenas, do patriotismo de Sparta, da florescencia de Coriatho, dos feitos de Pharsalia? Que é feito de Alexandre, o conquistador do mundo? que é feito de Socrates, o fi-

Mossoró tivemos a desagradavel noticia de achar-se gravemente doente na villa de Caraúbas o prestimoso cidadão T. coronel Benvenuto Praxedes de Oliveira, pai do nosso estimavel collega de redacção Benvenuto de Oliveira e do distincto lente do Athenêo Rio-grandense Zozimo Platão Fernandes.

Fazemos sinceros votos pelo seu prompto restabelecimento.

Recreio Familiar

No pequeno theatro *Recreio Familiar* a sociedade dramatica «Treze de Maio» levou á scena, na noite de 10 do corrente, o drama — *Emilia ou 4 annos depois*, cujo desempenho correu regularmente. Terminou o espectáculo com a chistosa e espirituosissima comedia *Effeitos da Quebradeira*, producção do joven Ezequiel W.

Que a referida sociedade

lho do velho esculptor, que na phrase eloquente de Cicero, fez a philosophia baixar do céu á terra? Athenas que é de Themistocles; Eginio, onde está Platão? Delphos, que é de teus jogos? Teaquí, que é de Ulysses? Ah! o passado!... quem sabe os seus mysterios?!

Banhada pelas esmeraldinas ondas do Mediterraneo, com seus vastissimos portos, seus cabos, ilhas, peninsulas, bahias e golfos, cercada de todas as prodigalidades da natureza, offerecendo todas as commodidades á toda sorte de communicações; a Grecia, votada ao mais ignobil ostracismo pelo mundo civilisado é apenas actualmente um enorme sacrario das mais sublimes tradições.

Em Athenas, onde ainda se vê em luminosos traços de uma civilisação adiantada e aperfeiçoada, contemplamos commovidos os destroços de numeraveis monumen-

tenha vida prolongada e que jamais arrefeça em proporcionar-nos tão util quanto proveitosa distracção — é o q' sinceramente almejamos

No *Brazil*, que d'aqui zarpou á 5 do corrente, regressou para Capital federal acompanhado de sua estimada e respeitavel familia, nosso coestadano e amigo Capm. Joaquim Waldivino, 3º escripturario da nova alfandega de S. Paulo.

Desejamos que tenha feito uma viagem de rosas, e felicitamol-o pelo merecido accesso com que acaba de ser distinguido.

De viagem para Mossoró, passou hontem, á bordo do «Jaboatão», o distincto cidadão Cezario Fernandes de Oliveira, honrado negociante na villa de Caraúbas. Cavalheiro de fino trato muito nos penhorou com a convivencia de algumas horas.

Prospera e feliz viagem.

tos de uma architectura admiravel, e as temperadas brisas, soprando atravez das vetustas e demolidas arcadas do Partenon, entoam lugubres assobios, que, penetrando até o amigo dos corações, arre-messam os in-continenti ao mundo ideal das meditações e das tristezas

Pois bem, nessa terra em que a natureza já foi tão prodiga, em tempos passados, debaixo de cujo céu anilado vieram á luz do mundo homens que se immortalisaram pelos seus talentos, patria dos Praxiteles, dos Pericles, dos Euripides, dos Phidias, nasci e criei-me até a idade illusoria de 20 annos, quando as necessidades de minha educação e os desejos de viajar e conhecer o mundo, fizeram-me abandonar o lar paterno para tornar-me o maior dos cosmopolitas.

(Cont.)

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Festividade Sacra

Teve lugar na noite de 11 do corrente, o elevamento da bandeira da Santissima Virgem da Apresentação, Padroeira desta capital, cujo acto foi bastante concorrido.

As novenas estão distribuidas da seguinte fôrma:

NOITEIROS

1^a—Thomas A. Nunes M.

2^a—José Zacharias V. de Mello.

3^a—Miguel Leandro do N.

4^a—Calisto A. de Albuquerque.

5^a—As Exms. Sras. Casadas, sendo encarregadas as esposas dos Srs. Dr. Celestino, Dr. Segundo W, e José F. Barros.

6^a—Os empregados publicos federaes, estadoaes e municipaes, encarregados os Srs. João A. de Bakker, Pedro Soares de Araújo, José A. de Viveiros, José Francisco de Albuquerque e Manoel Coelho de S. e Oliveira.

7^a—O Corpo M. de Segurança, encarregados os respectivos officiaes.

8^a—Os Negociantes, encarregados os Srs. J. Nezy, José Lucas da C. e José Gomes Tinoco.

9^a—O 34 B.^m de Infantaria, sendo encarregados os respectivos officiaes.

No dia 21 terá lugar a missa solemne, onde fará a tréa o joven Presbitero, nosso conterraneo, Marcos A. prigio de Souza Sant'Iago. Haverá sermão, procissão e Te-Deum, terminando os festejos com uma variedade de fogos de artificio.

15 de Novembro !

Quinze de Novembro—é esta a data
Em que vio-se esboroar a Realeza ! . .
O troar dos canhões se confundiam
Com os sons divinaes da «Marselheza».

Foi um feito brilhante o deste dia
Para a Nação que a custo se movia,
Educada em regimen detestavel—
Concentrada na velha monarchia.

Estremecimento sublime, em toda parte
Este sonho por muitos não sonhado
Echoou nas florestas mais remotas
Onde o povo o applaudio *bestializado* !

Se Mirabeau redemio a velha França
Com seu verbo vibrante, atroador—
Deodoro e Benjamim—a dymnastia—
Do Brazil supplantaram sem temor.

Salve «Quinze de Novembro» memoravel
Nas paginas da Republica do Brazil !
Saudar-te—é um dever de patriota,
Elevar-te—é uma crença senhoril.

Se o sangue de irmãos inda goteja,
E o mundo o commenta com desdouro...
Amanhã esta patria libertada
Gravará o teu nome em letras d'ouro.

Novembro de 1894.

Rodrigues Leite.

DEVANEIOS

Si vejo da tarde um astro sublime,
Que surge ridente com todo fulgor;
Encanta, arrebatá minh'alma sencível...
—Sou eu que te amo — sou eu teu cantor.

Si ouço das auras os hymnos singellos,
—São notas sentidas de um terno langor;
Acolhe em teu seio meus ais, meus suspiros,
Que a ti, virgem bella, te offerta o cantor.

Si ouço o silencio profundo da noite,
Minh'alma se enleva em extase de amor...
Mas ouve donzella meus cantos saudosos,
Que a ti, virgem bella, te offerta o cantor.

Si acaso minh'alma divaga na terra,
E' louca buscando teus risos de amor;
Por Deus, eu te peço, acceita este canto
Que aqui te offerece teu pobre cantor.

9—11—94.

P. F.

Imp. na Typ. Central

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA